



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS
DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS

Nº

08 / 2025

Semana:

18 a 24/02/2025

INFORMAÇÃO SEMANAL

| | PÁG: |
|---|------|
| ✓ FLASH INFORMATIVO | 1 |
| ✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS | 2 |
| ✓ BOLSA DO PORCO | 6 |
| ✓ BOLSA DO BOVINO | 7 |
| ✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS | 8 |
| ✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO | 9 |
| ✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS | 10 |
| ✓ BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA E PESCAS – FEVEREIRO 2025 | 12 |
| ✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA | 14 |
| ✓ RECORTES DE IMPRENSA | 15 |

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

www.iaca.pt

✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- **NOVAS TÉCNICAS GENÓMICAS** – Atualização da proposta da Presidência da Polónia
- **ADITIVOS** – Atualização do calendário do processo antidumping relativo à lisina
- **UNIÃO EUROPEIA** – Comissão Europeia publica programa de trabalho para 2025 e a estratégia de simplificação
- **SEGURANÇA ALIMENTAR** – Síntese das notificações RASFF relacionadas com os alimentos para animais em 2024
- **DESFLORESTAÇÃO** – FEFAC apresenta reações e recomendações sobre o âmbito dos produtos relevantes
- **BOLSA DO PORCO (20/02/25)**: Subida para os 2,267 €/kg carcaça
- **BOLSA DO BOVINO (20/02/25)**: Subidas de 0,07 € nos novilhos e novilhas e de 0,01 € nas vacas e manutenção nas vitelas
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 18/02/25 a 24/02/25)**:
 - AVES**: Estabilidade nos produtos avícolas
 - BOVINOS**: Estabilidade na maioria dos mercados, com subidas em Coimbra e Douro e Minho
 - SUÍNOS**: Tendência de subida nos porcos e manutenção nos leitões, com exceção do Alentejo
 - OVINOS**: Tendência de estabilidade, com subidas em Estremoz e Évora
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Renovação da autorização de diversos aditivos para a alimentação animal
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaque para a comunicação da DGAV sobre a Doença Hemorrágica Epizootica (DHE); Governo contra cortes na PAC que é uma questão de “segurança alimentar e defesa”; França continua a procurar “uma minoria de bloqueio” na UE contra acordo Mercosul e Alentejo e Ilhas foram os campeões do crescimento das exportações em 2024. Destaque também para a Comunicação conjunta da Comissão, Parlamento e Conselho Europeu, comunicado da APROLEP e artigo de opinião de Pedro Pimentel.

NOVAS TÉCNICAS GENÓMICAS - Atualização da proposta da Presidência da Polónia

Em 19 de fevereiro, a Presidência polaca da UE apresentou uma nova proposta relativa ao dossier NTG. Em comparação com a versão anterior, o texto atualizado elimina a responsabilidade formal da Comissão Europeia de garantir que as empresas fornecem informações precisas sobre as patentes quando registam culturas obtidas por esta tecnologia. Em vez disso, as empresas terão apenas de declarar os pormenores da patente "tanto quanto é do seu conhecimento".

A revisão introduz também um mecanismo voluntário que permite aos titulares de patentes indicar a disponibilidade para licenciar a sua tecnologia em condições específicas, como as oferecidas através de plataformas de licenciamento.

Embora aumente a transparência, este mecanismo não cria quaisquer obrigações vinculativas para as empresas de sementes.

A nova proposta foi debatida na reunião do Conselho do PT de 21 de fevereiro, foi bem aceite do ponto de vista técnico pelas informações disponíveis, seguindo-se a discussão ao nível da COREPER e a nível ministerial antes de avançar para as negociações interinstitucionais com o Parlamento Europeu e a Comissão Europeia, a chamada tríloga.

No essencial, depois da reviravolta da Polónia, em grande parte devido à posição de Portugal e outros Estados-membros, a presidência polaca está otimista de que seja possível encontrar a necessária maioria qualificada para que se iniciem as reuniões tripartidas. Um cenário que parecia impossível até há bem pouco tempo e que abre caminho para a adoção das NGT na União Europeia no curto prazo.

ADITIVOS - Atualização do calendário do processo antidumping relativo à lisina

O calendário do processo de inquérito antidumping relativo à lisina foi atualizado. **O novo prazo para a apresentação de observações sobre a divulgação final é agora 5 de maio de 2025, em vez de 7 de abril de 2025.**

Por outro lado, as medidas definitivas estão agora previstas para 14 de julho de 2025, em vez de 12 de julho de 2025.

No quadro deste processo e na qualidade de parte interessada, a FEFAC preparou também um documento de perguntas e respostas sobre os inquéritos antidumping conduzidos pela CE, de modo a garantir que este aborda efetivamente as questões mais frequentes sobre este tema e, em particular, sobre o procedimento.

Podemos também encontrar mais informações sobre inquéritos antidumping no [site da Comissão Europeia](#), bem como um guia elaborado por uma sociedade de advogados [aqui](#).

A IACA tem desenvolvido contactos com o COPA/COGECA, designadamente com António Tavares, Presidente do Grupo de Trabalho da Carne de Porco, no sentido de tomarmos posições conjuntas neste dossier, relevante, sobretudo para os setores avícola e dos suínos.

UNIÃO EUROPEIA – Comissão Europeia publica programa de trabalho para 2025 e a estratégia de simplificação

No passado dia 12 de fevereiro de 2025, a Comissão Europeia adotou o [Programa de Trabalho para 2025](#), que define a sua ambição de aumentar a competitividade, reforçar a segurança e aumentar a resiliência económica na UE.

Este programa baseia-se nos compromissos estabelecidos nas orientações políticas e nas cartas de missão enviadas pela Presidente Ursula von der Leyen aos diferentes Comissários aquando da nomeação.

O programa de trabalho para 2025 centra-se fortemente na simplificação. Inclui uma primeira série de pacotes Omnibus e propostas destinadas a fazer com que as políticas e a legislação da UE funcionem melhor e mais rapidamente, para reforçar a competitividade da UE.

O primeiro Omnibus apresentará uma "simplificação de grande alcance", nomeadamente nos domínios da informação financeira sustentável, do dever de diligência em matéria de sustentabilidade e da taxonomia.

Outras iniciativas, como a Lei do Acelerador da Descarbonização Industrial, simplificarão a concessão de licenças, as autorizações e os requisitos de comunicação de informações.

Uma nova definição de pequenas empresas de média capitalização aliviará a carga regulamentar para que as PME enfrentem menos obstáculos quando crescerem. As medidas de simplificação relativas à política agrícola comum e a outros domínios de intervenção que afetam os agricultores continuarão a abordar as fontes de complexidade e os encargos administrativos excessivos para as administrações nacionais e os agricultores.

A Comissão publicou uma [comunicação específica sobre "aplicação e simplificação"](#), que fornece mais pormenores e contexto.

O Parlamento Europeu e o Conselho são convidados a considerar a possibilidade de acelerar os dossiers Omnibus, atuando sobre as propostas de simplificação sem reabrir outras partes da legislação, a fim de proporcionar às empresas a máxima e rápida clareza e alívio.

No que diz respeito ao processo legislativo, a Comissão analisará cuidadosamente as implicações dos poderes relevantes propostos pelos colegisladores para a Comissão adotar Atos Delegados e de Execução, com o objetivo de evitar a sua proliferação, bem como a complexidade e custos desnecessários.

A Comissão proporá igualmente (2.º trimestre de 2025) uma metodologia simples para avaliar os impactos das suas alterações significativas, a fim de testar e demonstrar a viabilidade de efetuar essas avaliações sem atrasar indevidamente o processo legislativo.

SEGURANÇA ALIMENTAR – Síntese das notificações RASFF relacionadas com os alimentos para animais em 2024

Como já é habitual, a FEFAC publica anualmente uma síntese das notificações relacionadas com a segurança dos alimentos para animais ao Sistema de Alerta Rápido para Alimentos para Consumo Humano e Animal ([RASFF](#)).

Eis as principais conclusões:

- Em 2024, foram emitidas 205 notificações relacionadas com alimentos para animais de criação. Este valor é inferior em 4 % ao registado em 2023 e superior em 6 % ao registado no período de 2018-2019. Para que conste, o número de notificações durante o período

de 2020-2022 foi cerca de 50 % inferior ao dos anos anteriores (devido a uma menor frequência de controlos oficiais).

- Entre as 214 notificações, 23 desencadearam alertas, enquanto 143 deram origem a informações e 48 a rejeições de fronteira.
- 38% das notificações estavam relacionadas com a contaminação por Salmonella (77 em 205). Trata-se de um número bastante estável de notificações nos últimos 5 anos, mas 30% inferior ao período pré-covid 2018-2019.
- O número de notificações relativas ao incumprimento dos LMR de pesticidas e biocidas aumentou drasticamente nos últimos anos, com 27 notificações em 2024 contra 4 em 2019. Isto diz respeito, em especial, a substâncias que já não são autorizadas na UE, como o clorpirifos (9 notificações, das quais 4 para produtos de origem comunitária). O terceiro tipo de notificações mais frequente diz respeito à rejeição na fronteira pela Letónia de polpa de beterraba sacarina com melaço contendo bolor (23 notificações). No ano passado, a Polónia efetuou um número semelhante de rejeições na fronteira para o mesmo produto e a mesma origem.
- 56% das notificações relativas aos alimentos para animais e aos alimentos para animais de companhia dizem respeito a produtos de origem comunitária. No que respeita às origens de países terceiros, 11% dizem respeito a produtos importados da Ucrânia (principalmente relacionados com o incumprimento de LMR de pesticidas e de Salmonella) e 9% da Rússia (principalmente bolores em polpas de beterraba sacarina). 65% das notificações foram feitas por 5 países (Bélgica, Alemanha, Letónia, Polónia e Espanha).
- Registe-se que a maioria das notificações relativas a alimentos para animais de criação no mercado da UE resulta de autocontrolos efetuados pelos operadores.

DESFLORESTAÇÃO – FEFAC apresenta reações e recomendações sobre o âmbito dos produtos relevantes

Em 13 de fevereiro de 2025, a FEFAC partilhou as suas reações com os consultores que realizam a consulta orientada para a revisão (artigo 34.º) do âmbito dos produtos relevantes do EUDR (Anexo I).

A consulta centrou-se no potencial alargamento do âmbito dos produtos, enumerando uma série de exemplos.

A FEFAC manifestou especial preocupação com a inclusão do trigo e do milho no âmbito dos produtos relevantes, referindo um risco negligenciável de desflorestação associado ao consumo na UE, bem como um impacto administrativo desproporcionado na produção europeia.

O procedimento de revisão com avaliação de impacto e potencial proposta legislativa, tal como adotado no texto jurídico do EUDR, publicado em junho de 2023, deverá ser entregue até meados de 2025.

Tendo em conta o contexto atual, de adiamento da legislação num prazo de 12 meses, não deixa de ser questionável se a Comissão estará em condições de propor produtos adicionais relevantes aos que já estão previstos.

Dado que o procedimento de revisão estabelece que a avaliação de impacto deve também considerar a "alteração" da lista de produtos relevantes no Anexo I e que a consulta orientada se centra na "expansão", a FEFAC enviou uma carta à Diretora-Geral da DG ENVI, Florika Fink-

Hooijer, para recomendar a remoção dos subprodutos do óleo de palma do bagaço de palmiste (código SH 2306 60) e dos destilados de ácidos gordos de palmiste (bagaço).

A Indústria europeia, representada pela FEFAC, salienta as dificuldades em dispor de cadeias de abastecimento específicas para estes coprodutos em conformidade com o EUDR, sendo questionável o seu papel como motor económico da cultura da palmeira.

Por outro lado, a FEFAC está envolvida na elaboração de uma carta conjunta com outras Associações representativas da UE para recomendar à Comissão Europeia que inclua o EUDR num pacote de simplificação Omnibus.

Como se refere na notícia anterior, foi anunciado para 26 de fevereiro um primeiro Pacote Omnibus, onde especificamente a CSRD, a CSDDD e a Taxonomia são mencionadas como legislações da UE que necessitam de simplificação e redução dos encargos de informação.

A agência de investigação Profundo publicou um [relatório](#) em que afirma que os custos da conformidade com o EUDR para as empresas e os consumidores são muito baixos.

As primeiras reações que a FEFAC recebeu de diferentes especialistas, são de que as conclusões do relatório são, no mínimo, muito discutíveis.

Fontes: FEFAC, DG TRADE, FIPA/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 20 de fevereiro de 2025

2,267 € (Subida de € 0,030)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

| PAÍS | DATA | EUROS | Nas Condições para: |
|---------------|-----------------|-------|--|
| Espanha | 20 de fevereiro | 1,597 | Lérida: Euros peso/vivo |
| França | 20 de fevereiro | 1,680 | Plérin: em Euros, carcaça, TMP. |
| Países Baixos | 17 de fevereiro | 1,720 | Utrechtse: em Euros, com 56% de carne |
| Dinamarca | 20 de fevereiro | 1,370 | Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne |
| Alemanha | 19 de fevereiro | 1.720 | Em Euros, carcaça com 56% de carne |

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão:
Quinta-feira dia 27 de fevereiro de 2025, pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 08 de 20 de fevereiro de 2025

TENDÊNCIA: Subida de 0,07€ nos Novilhos e Novilhas, € 0.06 nas Vacas e manutenção Vitelas.

Na sessão, o resultado foi uma subida de 0,07€ nos Novilhos e Novilhas e € 0,06 nas Vacas. Manutenção nas Vitelas

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carça R

| Categoria | Cotação |
|-----------|---------|
| Novilhos | 6.94 |
| Novilhas | 6.92 |
| Vitela | 6,65 |
| Vacas | 4.23 |

Observações: As cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 27 de fevereiro de 2025, pelas 18:00h.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|--|----------------------|----------------------|----------|
| Alentejo Litoral (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 5,65 | 5,65 | 0,00% |
| Entre Douro e Minho (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 4,50 | 4,50 | 0,00% |
| Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 2,50 | 2,50 | 0,00% |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade | 250,00 | 330,00 | 32,00% |
| Castelo Branco (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 6,50 | 6,60 | 0,00% |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 5,80 | 5,90 | 0,00% |
| Coimbra (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 6,60 | 6,60 | 0,00% |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 5,30 | 5,30 | 0,00% |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade | 250,00 | 300,00 | 20,00% |
| Elvas (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 5,60 | 5,60 | 0,00% |
| Guarda (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 6,25 | 6,35 | 0,00% |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 5,50 | 5,60 | 0,00% |
| Ribatejo (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 6,50 | 6,50 | 0,00% |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 6,00 | 6,00 | 0,00% |
| Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça | 5,00 | 5,00 | 0,00% |
| Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 4,50 | 4,50 | 0,00% |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade | 500,00 | 500,00 | 0,00% |
| Évora (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 5,70 | 5,70 | 0,00% |
| Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça | 4,00 | 4,00 | 0,00% |

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|---|----------------------|----------------------|----------|
| Alentejo Litoral (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 5,40 | 5,40 | 0,00% |
| Alentejo Norte (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 5,40 | 5,40 | 0,00% |
| Beja (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 5,45 | 5,45 | 0,00% |
| Castelo Branco (Produção) | | | |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo | 5,50 | 5,50 | 0,00% |
| Coimbra (Produção) | | | |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo | 5,00 | 5,00 | 0,00% |
| Cova da Beira (Produção) | | | |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo | 4,98 | 4,98 | 0,00% |
| Elvas (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 5,40 | 5,40 | 0,00% |
| Estremoz (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 5,40 | 6,00 | 11,11% |
| Évora (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 5,53 | 6,06 | 9,58% |
| Ribatejo (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,50 | 3,50 | 0,00% |

| AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção | | | |
|---|----------------------|----------------------|----------|
| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
| Dão - Lafões (Produção) | | | |
| Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo | sc | sc | - |
| Ovo a peso 60-68 g EUR/KG | 2,05 | 2,05 | 0,00% |
| Dão - Lafões (Grossista) | | | |
| Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carça | sc | sc | - |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia | 2,15 | 2,15 | 0,00% |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia | 2,05 | 2,05 | 0,00% |
| Litoral Centro (Grossista) | | | |
| Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carça | sc | sc | - |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia | 1,95 | 1,95 | 0,00% |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia | 1,85 | 1,85 | 0,00% |
| Médio Tejo | | | |
| Ribatejo e Oeste | | | |
| Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo | 1,25 | 1,25 | 0,00% |
| Ovo a peso 60-68 g EUR/KG | 2,10 | 2,10 | 0,00% |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista) | 2,00 | 2,00 | 0,00% |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista) | 1,85 | 1,85 | 0,00% |
| Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carça (Grossista) | 3,20 | 3,20 | 0,00% |
| SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção | | | |
| PORCO Classe E (57%) | | | |
| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
| Alentejo | 2,08 | 2,10 | 0,96% |
| Beira Interior | 2,12 | 2,15 | 1,42% |
| Beira Litoral | 2,09 | 2,10 | 0,48% |
| Entre Douro e Minho | 2,20 | 2,23 | 1,36% |
| Ribatejo e Oeste | 2,03 | 2,06 | 1,48% |
| COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*) | 2,10 | 2,13 | 1,43% |
| * Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado | | | |
| LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção | | | |
| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
| Leitões até 12 Kg | | | |
| Alentejo | 4,75 | 4,75 | 0,00% |
| Algarve | 4,92 | 4,92 | 0,00% |
| Beira Litoral | 4,75 | 4,75 | 0,00% |
| Ribatejo e Oeste | 4,58 | 4,58 | 0,00% |
| Leitões de 19 a 25 Kg. | | | |
| Alentejo | 3,10 | 3,15 | 1,61% |

Unidade: EUR / TONELADA

| CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO | | | |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|----------|
| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
| LISBOA | | | |
| Trigo Mole Forrageiro | sc | 255,00 | - |
| Cevada Forrageira (Hexástica) | sc | 237,00 | - |
| Milho Forrageiro | sc | 253,00 | - |

Semana Anterior: De 10 a 16/02/2025
Semana Corrente: De 17 a 23/02/2025
Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 07, Vol. 68

Price Survey

Feb 21, 2025

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

| | Feb 20 2025 | Change | Feb 13 2025 | Feb 6 2025 | Jan 2025 | Dec 2024 | Jan 2024 | Oct 24/25 | Oct Jan 23/24 |
|-------------------------------------|-------------------|--------|-------------------|------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|---------------------|
| Soybeans, Brazil, fob | 396 Ap | +1.3% | 391 Mr | 390 Mr | 380 | 376 | 434 | 393 | 480 |
| Soybeans, U.S., fob Gulf | 418 Ap | +2.0% | 410 Mr | 422 Mr | 411 | 399 | 484 | 408 | 506 |
| Soybeans, Brazil, cif Rott | 431 Ap | +2.1% | 422 Mr | 428 Mr | 420 | 436 | 499 | 444 | 553 |
| Soybeans, U.S., cif Rotterdam | 447 O | +0.4% | 445 O | 449 O | 441 | 432 | 530 | 438 | 542 |
| Soybean oil, US, fob Gulf | 1097 Mr | +3.1% | 1064 Mr | 1056 Mr | 1045 | 1013 | 1103 | 1029 | 1184 |
| Soybean oil, U.S., fob Decatur(a) | 1020 | +2.2% | 998 | 973 | 962 | 908 | 1101 | 958 | 1186 |
| Soybean oil, Dutch, fob ex-mill | 1102 Ap/My | +1.9% | 1081 Ap/My | 1060 Ap | 1090 | 1092 | 1024 | 1115 | 1093 |
| Soybean oil, Brazil, fob | 1138 Mr | +2.2% | 1114 Mr | 1044 Mr | 1056 | 1065 | 868 | 1088 | 930 |
| Soybean oil, Argentina, fob | 1114 Mr | +2.0% | 1092 Mr | 1012 Mr | 1022 | 1027 | 851 | 1056 | 913 |
| Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill | 337 Mr/Ap | +2.4% | 329 Mr | 346 Mr | 347 | 343 | 485 | 353 | 524 |
| Soya pell, 48%, Brazil, fob | 327 Ap | +2.8% | 318 Mr | 338 Mr | 326 | 327 | 426 | 339 | 474 |
| Soya pell, 47%, Arg, fob | 325 Ap | +0.3% | 324 Mr | 334 Mr | 334 | 333 | 437 | 342 | 488 |
| Soya meal, 49%, Arg, cif Rott | 367 Ap | +0.5% | 365 Mr | 375 Mr | 374 | 374 | 482 | 385 | 532 |
| Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott | 363 Ap | +1.7% | 357 Mr | 368 Mr | 363 | 367 | 474 | 379 | 521 |
| Soy meal Yell 48% Ex-Kandla fas | 360 Mr | -5.3% | 380 Mr | 380 Mr | 378 | 361 | 518 | 384 | 533 |
| Groundnuts, US Runners 40/50(b) | 1600 Mr | -3.0% | 1650 Mr | 1650 Mr | 1670 | 1706 | 2065 | 1722 | 2060 |
| Sunseed, EU, cif Amsterdam | 645 Mr/Ap | +0.8% | 640 Mr | 640 Mr | 655 | 661 | 485 | 653 | 468 |
| Sunseed, fob Black Sea | 615 Mr/Ap | +0.8% | 610 Mr | 615 Mr | 622 | 621 | 454 | 611 | 436 |
| Sunoli, EU, fob N.W.Eur. ports | 1240 Mr/Ap | +1.6% | 1220 Mr | 1210 Mr | 1210 | 1207 | 949 | 1222 | 940 |
| Sunoli, Arg., fob | 1125 Mr/Ap | -0.4% | 1130 Mr | 1100 Mr | 1092 | 1138 | 837 | 1126 | 868 |
| Sunoi, Black Sea(c) | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 807 | .. | 808 |
| Sunmeal, Ukraine, DAF | 225 Mr/Ap | +2.3% | 220 Mr | 215 Mr | 208 | 201 | 252 | 209 | 247 |
| Rapeseed, Europe, cif Hamburg | 557 Ap/My | +2.0% | 546 Ap/My | 544 Ap/My | 547 | 549 | 471 | 550 | 485 |
| Rape oil, Dutch, fob ex-mill | 1149 Mr/Ap | +2.4% | 1122 Mr | 1114 Mr | 1124 | 1155 | 942 | 1158 | 993 |
| Canola oil, fob Vancouver | 1090 Mr | +2.1% | 1068 Mr | 1056 Mr | 1021 | 975 | 1071 | 1028 | 1148 |
| Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb | 310 My | +1.3% | 306 My | 307 My | 306 | 300 | 310 | 297 | 315 |
| Olive oil, Spain, extra virgin(d) | 4306 Mr | -0.9% | 4346 Mr | 4282 Mr | 4571 | 4598 | 9881 | 5604 | 9094 |
| Palm oil crude, cif Rotterdam(e) | 1270 Mr/Ap | +6.7% | 1190 Mr | 1190 Mr | 1206 | 1321 | 958 | 1260 | 937 |
| Palm oil RBD, Mal, fob | 1138 Mr | +2.1% | 1115 Mr | 1065 Mr | 1071 | 1194 | 853 | 1136 | 832 |
| Palm oil crude, Indonesia, fob | 1170 Mr | +0.9% | 1160 Mr | 1130 Mr | 1162 | 1263 | 876 | 1195 | 854 |
| Palm olein RBD, Mal, fob | 1143 Mr | +3.4% | 1105 Mr | 1070 Mr | 1081 | 1204 | 857 | 1142 | 839 |
| Palm stearin RBD, Mal, fob | 1120 Mr | +2.8% | 1090 Mr | 1075 Mr | 1074 | 1195 | 849 | 1132 | 816 |
| Palm stearin RBD, Mal, cif Rott | 1210 Mr | +3.0% | 1175 Mr | 1145 Mr | 1166 | 1273 | 939 | 1220 | 911 |
| PFAD, Malaysia, fob | 1090 Mr | +4.3% | 1045 Mr | 1025 Mr | 992 | 1013 | 719 | 973 | 740 |
| Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott | 1870 Mr/Ap | +3.6% | 1805 Mr/Ap | 1795 Mr/Ap | 1847 | 1987 | 975 | 1830 | 953 |
| Palmkern exp, 21/23%, cif Rott | 191 Mr | -0.5% | 192 Mr | 178 Mr | 177 | 174 | 212 | 187 | 210 |
| Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur | 1420 Mr | +2.9% | 1380 Mr | 1345 Mr | 1330 | 1314 | 745 | 1265 | 735 |
| Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott | 2135 Mr/Ap | +2.2% | 2090 Mr/Ap | 2015 Mr/Ap | 1994 | 1968 | 1125 | 1890 | 1100 |
| Copra exp. pell. Phil, domestic | .. | .. | .. | 186 Mr | 208 | 229 | 249 | 191 | 249 |
| Butter, Germany, 25kg, min 82% | 7360 | -1.6% | 7480 | 7615 | 7690 | 8397 | 5980 | 8377 | 5701 |
| Fish oil, any orig, cif N.W.Eur | 2800 Mr | 0.0% | 2800 Mr | 3000 Mr | 3040 | 3050 | 5088 | 3030 | 5222 |
| Fish oil, Peru, fob | 3000 Mr | 0.0% | 3000 Mr | 2750 Mr | 2920 | 3275 | 7800 | 2988 | 7800 |
| Fishmeal, 64/65%, Bremen fca | 1585 Mr | +0.3% | 1580 Mr | 1575 Mr | 1571 | 1588 | 1794 | 1595 | 1836 |
| Fishmeal, Peru FAQ, fob | 1385 Mr | +2.2% | 1355 Mr | 1360 Mr | 1370 | 1395 | 1618 | 1336 | 1765 |
| Fishmeal Peru fob Super Prime | 1635 Mr | +2.2% | 1600 Mr | 1590 Mr | 1590 | 1599 | 2083 | 1544 | 2118 |
| Linseed, cif N.W. EUR | 690 Mr | +5.3% | 655 Mr | 645 Mr | 636 | 630 | 579 | 647 | 547 |
| Lin oil, any orig, ex-tank Rott | 1240 Mr | +5.1% | 1180 Mr | 1185 Mr | 1180 | 1222 | 1151 | 1243 | 1122 |
| Lin exp, min. 41% profat, fot Bel | 492 Mr | +1.4% | 486 Mr | 485 Mr | 488 | 498 | 458 | 501 | 432 |
| Castor oil, any org, ex-tank Rott | .. | .. | .. | .. | 1884 | 1913 | 1895 | 1934 | 1832 |
| Tung oil, S.America, ex-tank Rot | .. | .. | .. | 3650 Mr | 3622 | 3590 | 3843 | 3612 | 3791 |
| Tallow, US, edible, fob Gulf | .. | .. | .. | .. | .. | 1130 | 1140 | .. | 1391 |
| Wheat, U.S., No. 2, SRW, fob Gulf | 252 Mr | +0.8% | 250 Mr | 254 Mr | 238 | 240 | 257 | 246 | 261 |
| Corn, U.S., No. 2, Yellow, fob Gulf | 233 Mr | 0.0% | 233 Mr | 234 Mr | 222 | 209 | 205 | 213 | 216 |

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Reference price only; generally Ukr (d) Domestic, fob ex-mill. (e) 5% ffa, Mal/Indo. origin.

Hamburg Market Prices - On February 20, 2025 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Mar/Apr 322-324a, May/Jun 329-331a, Jly/Oct 329-331a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: May 1070a, Jun /Jly 1055a, Aug/Oct 1040a.

Rape meal: fob ex-mill: Mar/Apr unquoted, May/Jly 296-298a, Aug/Oct 271-273a.

Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +40 as of Feb 20 and +40 as of Feb 13.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on Feb 20, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.0443 and on Feb 13, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.0390.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Jan 2025: 1.0354, Dec 2024: 1.0479.

Fonte: Oil World



CEREALES Y PIENSOS

Junta de precios de cereales y piensos

(Cotizaciones de la lonja de Mercalleida). Viernes 21 de febrero

| Producto | Tiempo | Posición | 14 febrero | 21 febrero | Dif. | Pago |
|---------------------------------------|--------------|------------------|------------|------------|---------------|---------|
| Trigo panificable nacional | Disp | scd Lleida | 268,00 | 269,00 | +1,00 | 30 días |
| Trigo forrajero nacional | Disp | scd Lleida | 256,00 | 257,00 | +1,00 | 30 días |
| Trigo forrajero francés | Disp | scd Lleida | 256,00 | 257,00 | +1,00 | 15 días |
| Trigo forrajero UE-importación PE 72 | Disp | s/Tarr/almacén | 250,00 | 252,00 | +2,00 | Contado |
| Trigo forrajero UE-importación PE 72 | Feb-mar | s/Tarr/almacén | 250,00 | 252,00 | +2,00 | Contado |
| Trigo forrajero UE-importación PE 72 | Feb-may | s/Tarr/almacén | 252,00 | 255,00 | +3,00 | Contado |
| Cebada PE 62 nacional | Disp | scd Lleida | 238,00 | 238,00 | 0,00 | 30 días |
| Cebada PE 62 nacional | Mar | scd Lleida | 238,00 | 238,00 | 0,00 | 30 días |
| Cebada PE 62 importación | Disp | s/Tarr/almacén | sin oferta | sin oferta | | Contado |
| Maíz nacional | Disp | scd Lleida | 242,00 | 243,00 | +1,00 | 30 días |
| Maíz francés | Disp | scd Lleida | 242,00 | 243,00 | +1,00 | 15 días |
| Maíz importación | Disp | s/Tarr/almacén | 243,00 | 245,00 | +2,00 | Contado |
| Maíz importación | Feb-may | s/Tarr/almacén | 245,00 | 247,00 | +2,00 | Contado |
| Maíz importación | Ago-dic | s/Tarr/almacén | 231,00 | 233,00 | +2,00 | Contado |
| Centeno | Feb-mar | s/Tarr/almacén | 226,00 | 228,00 | +2,00 | Contado |
| Colza en grano 42% contenido aceite | Disp | scd Tàrrega | 498,00 | 500,00 | +2,00 | 30 días |
| Harina soja importación 47% | Disp | s/Tarr/Barna/alm | 351,00 | 349,00 | -2,00 | Contado |
| Harina soja importación 47% | Feb-jun | s/Tarr/Barna/alm | 352,00 | 352,00 | 0,00 | Contado |
| Harina soja importación 47% | Feb-dic | s/Tarr/Barna/alm | 359,00 | 359,00 | 0,00 | Contado |
| Harina girasol integral 28% | Disp | sco Tàrrega | 227,00 | 230,00 | +3,00 | Contado |
| Harina girasol integral 28% | Disp | s/Tarr/almacén | 230,00 | 232,00 | +2,00 | Contado |
| Harina girasol alta proteína 34%-36% | Disp | s/Tarr/almacén | 278,00 | 278,00 | 0,00 | Contado |
| Harina colza 00 | Disp | sco Tàrrega | 290,00 | 285,00 | -5,00 | Contado |
| Harina colza 00 importación | Disp | s/Tarr/almacén | 276,00 | 270,00 | -6,00 | Contado |
| Harina colza 00 importación | Feb-mar | s/Tarr/almacén | 276,00 | 270,00 | -6,00 | Contado |
| Harina palmiste | Disp | s/Tarr/almacén | sin oferta | sin oferta | | Contado |
| Harina palmiste | Mar arribada | s/Tarr/almacén | 197,00 | 195,00 | -2,00 | Contado |
| Pulpa remolacha importación | Disp | s/Tarr/almacén | 224,00 | 223,00 | -1,00 | Contado |
| DDG importación EEUU | Disp | s/Tarr/almacén | 258,00 | 262,00 | +4,00 | Contado |
| Grasa animal UE 10-12% | Disp | scd Lleida | 1.040,00 | 1.060,00 | +20,00 | 30 días |
| Grasa animal nacional/UE 3-5% | Disp | scd Lleida | 1.100,00 | 1.120,00 | +20,00 | 30 días |
| Manteca 1º | Disp | scd Lleida | 1.160,00 | 1.180,00 | +20,00 | 30 días |
| Manteca 2º | Disp | scd Lleida | 1.110,00 | 1.130,00 | +20,00 | 30 días |
| Aceite crudo de soja | Disp | s/Barna extract | 1.236,00 | 1.226,00 | -10,00 | 30 días |
| Aceite de palma | Disp | s/Barna/almacén | 1.294,00 | 1.330,00 | +36,00 | 30 días |
| Fosfato monocálcico/granel | Febrero | scd Lleida | 830,00 | 830,00 | 0,00 | 30 días |
| Fosfato bicálcico mineral/granel | Febrero | scd Lleida | 740,00 | 740,00 | 0,00 | 30 días |
| Proteína Animal Transf. H50 (petfood) | Febrero | scd Lleida | 200,00 | 200,00 | 0,00 | 30 días |
| Proteína Animal Transf. H55 (petfood) | Febrero | scd Lleida | 260,00 | 260,00 | 0,00 | 30 días |
| Proteína Animal Transf. H60 (petfood) | Febrero | scd Lleida | 350,00 | 350,00 | 0,00 | 30 días |
| Proteína 100% ave 60/62 | Febrero | scd Lleida | 730,00 | 730,00 | 0,00 | 30 días |
| Proteína 100% ave 63/68 | Febrero | scd Lleida | 760,00 | 760,00 | 0,00 | 30 días |
| Proteína 100% porcino 50/54 | Febrero | scd Lleida | 500,00 | 500,00 | 0,00 | 30 días |
| Proteína 100% porcino 55/59 | Febrero | scd Lleida | 550,00 | 550,00 | 0,00 | 30 días |
| Proteína 100% porcino 60/64 | Febrero | scd Lleida | 635,00 | 635,00 | 0,00 | 30 días |
| Cascarilla de soja importación | Disp | s/Tarr/almacén | 186,00 | 188,00 | +2,00 | Contado |
| Salvado trigo hoja/granel | Disp | sco Lleida | 259,00 | 251,00 | -8,00 | 30 días |
| Salvado trigo harinilla/granel | Disp | sco Lleida | 229,00 | 221,00 | -8,00 | 30 días |
| Salvado trigo cuarta/granel | Disp | sco Lleida | 218,00 | 210,00 | -8,00 | 30 días |

- Disp: disponible - s/sf/sd/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

R regularización. * pocas operaciones. ** Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada.

Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercalleida

BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA E PESCAS

Fevereiro de 2025

Previsões agrícolas

As previsões agrícolas, em **31 de janeiro**, apontam para a conclusão das sementeiras dos cereais para grão de outono/inverno em boas condições, devendo a área decrescer, face à campanha anterior.

A produção de azeitona deverá aumentar 15%, devido essencialmente à entrada em produção de novos olivais, principalmente no Alentejo. De referir que também em Trás-os-Montes a produção de azeitona foi consideravelmente superior à da campanha passada.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **dezembro de 2024** foi 40 318 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 8,7% (-2,6% em novembro), devido ao maior volume de abate registado em bovinos (+6,3%) e suínos (+9,9%).

No **ano 2024 (dados preliminares)** o volume total do gado abatido teve um acréscimo de 5,1% em relação a 2023, devido ao aumento registado em bovinos (+3,4%), suínos (+5,5%) e ovinos (+10,5%). Pelo contrário, o volume de abate de caprinos e equídeos diminuiu 6,1% e 28,3%, respetivamente, face ao ano transato.

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 33 949 toneladas, o que representou um acréscimo de 10,3% (-2,2% em novembro), registando-se um maior volume de abate de galináceos (+10,8%), perus (+12,1%), codornizes (+13,9%) e coelhos (+5,2%).

Os dados **preliminares de 2024** relativos ao volume total de aves e coelhos abatidos apontam para um aumento de 4,5%, resultante do maior volume de abate de galináceos (+5,6%), perus (+1,6%) e codornizes (+8,5%). Já os volumes de abate de patos e coelhos registam decréscimos de 10,2% e 12,3%, respetivamente, face a 2023.

Produção de aves e ovos

O volume de frango aumentou 15,3%, atingindo uma produção de 32 269 toneladas (+21,4% em novembro), tendo em número de cabeças registado também um acréscimo de 12,0% (14,6% em novembro). A produção de ovos de galinha para consumo cresceu 2,8% (-4,8% em novembro), com 10 802 toneladas produzidas.

Os dados **preliminares de 2024** apontam para um acréscimo do volume de produção de frango (+10,6%) e para uma variação pouco significativa da produção de ovos para consumo (+0,8%), quando comparados com os resultados de 2023.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 155,3 mil toneladas, um acréscimo de 1,6% (+0,9% em novembro). O volume total de produtos lácteos assinalou uma diminuição de 1,6% (-4,2% em novembro), justificada pela produção inferior de leite para consumo (-3,3%), leites acidificados (-3,1%) e manteiga (-7,0%).

Os dados **preliminares de 2024** indicam, face a 2023, uma variação pouco significativa (-0,7%) na recolha anual de leite de vaca e um decréscimo de 5,3% no total de produtos lácteos, devido à menor produção anual de leite para consumo (-8,2%) e de nata para consumo (-2,5%). Por oposição, aumentaram os volumes de manteiga (+1,5%), leite em pó (+9,8%) e queijo de vaca (+4,1%), tendo-se registado uma estabilização no nível de produção dos leites acidificados, face ao ano transato.

Preços e índices de preços agrícolas

Em **janeiro de 2025**, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas no azeite (-52,2%), hortícolas frescos (-27,0%), frutos (-14,4%), ovinos e caprinos (+15,3%), bovinos (+15,1%) e batata (+14,8%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se nos frutos (-14,6%), azeite a granel (-9,2%) e hortícolas frescos (+8,3%).

Em **dezembro de 2024**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou um acréscimo de 0,1% e o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) registou uma variação positiva de 4,2%. Relativamente ao **mês anterior**, verificou-se um aumento de 0,3% na variação do índice de preços de bens e serviços de consumo corrente enquanto que, no índice de preços de bens e serviços de investimento, se observou um subida de 0,1%.

Consulte o boletim [aqui](#)

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia
L – 18 de fevereiro de 2025

Regulamento de execução (UE) 2025/313 da comissão de 17 de fevereiro de 2025,
Relativo à autorização de carbonato de lantânio octa-hidratado como aditivo em alimentos para cães [PDF](#)

Regulamento de execução (UE) 2025/314 da comissão de 17 de fevereiro de 2025,
Relativo à renovação da autorização de uma preparação de *Saccharomyces cerevisiae* MUCL 39885 como aditivo em alimentos para bovinos de engorda (detentor da autorização: Prosol SPA) e que revoga o Regulamento de Execução (UE) nº 1059/2013 [PDF](#)

Regulamento de execução (UE) 2025/316 da comissão de 17 de fevereiro de 2025,
Que altera os Regulamentos de Execução (UE) 2021/982 e (UE) 2023/1332 no que se refere ao nome do detentor da autorização de aditivos para a alimentação animal [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L – 20 de fevereiro de 2025

Retificação do Regulamento (UE) 2024/2612 da Comissão, de 7 de outubro de 2024,
Que altera os anexos II, III e IV do Regulamento (CE) nº 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de quitosano, clopiralide, difenoconazol, resíduos de destilação de gorduras, flonicamide, proteínas hidrolisadas e senecioato de lavandulil no interior e à superfície de determinados produtos [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L – 24 de fevereiro de 2025

Regulamento de execução (UE) 2025/353 da comissão de 21 de fevereiro de 2025,
Relativo à renovação da autorização de uma preparação de *Levilactobacillus brevis* DSM 16680 como aditivo em alimentos para todas as espécies animais e que altera o Regulamento de Execução (UE) nº 399/2014 [PDF](#)

Regulamento de execução (UE) 2025/359 da comissão de 21 de fevereiro de 2025,
Relativo à autorização de uma preparação de *Lactococcus lactis* DSM 34262 como aditivo em alimentos para todas as espécies animais [PDF](#)

Regulamento de execução (UE) 2025/364 da comissão de 21 de fevereiro de 2025,
Relativo à autorização de uma preparação de *Saccharomyces cerevisiae* CNCM I-4407 como aditivo em alimentos para bovinos de engorda (detentor da autorização: S.I. Lesaffre) e que altera o Regulamento (CE) nº 316/2003 [PDF](#)

Decisão de execução (UE) 2025/357 da comissão de 21 de fevereiro de 2025,
Relativa à não aprovação da 5-choro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona (CIT) como substância ativa para utilização em produtos biocidas do tipo 6, em conformidade com o Regulamento (UE) nº 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

RECORTES DE IMPRENSA



17.fevereiro.2025

ALENTEJO E ILHAS FORAM OS CAMPEÕES DO CRESCIMENTO DAS EXPORTAÇÕES EM 2024

Maiores crescimentos em valor exportado, em 2024, verificaram-se na Madeira, Açores e Alentejo, com taxas homólogas superiores a 5%. Exportações a Norte caem 1,4%, para 26,8 mil milhões de euros.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Eco](#)



21.fevereiro.2025

DOENÇA HEMORRÁGICA EPIZOÓTICA | EDITAL N.º 9

Em face da necessidade de alterar a área de implementação em território nacional do período sazonalmente livre de vetor, a DGAV emitiu hoje o [Edital n.º 9](#) que determina as medidas de controlo da Doença Hemorrágica Epizootica a aplicar nas zonas afetadas.

A Doença Hemorrágica Epizootica (DHE) é uma doença de etiologia viral, com transmissão vetorial, que afeta os ruminantes, em especial os bovinos e os cervídeos selvagens, classificada como D e E pela Lei da Saúde Animal, e incluída na lista de doenças de declaração obrigatória da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

Este [Edital](#) entra imediatamente em vigor e revoga o Edital n.º 8 – DHE de 15 de janeiro de 2025, solicitando-se a todas as autoridades veterinárias, policiais e administrativas que fiscalizem o seu integral e rigoroso cumprimento.

Para mais informação, consulte neste portal [Doença Hemorrágica Epizootica](#).

Fonte: [Dgav](#)



21.fevereiro.2025

“UMA VISÃO AGRÍCOLA E ALIMENTAR PARA A EUROPA. MUITO PRADO. POUCO PRATO” – Pedro Pimentel

Sem que isso, por si só, seja uma deficiência bloqueante, mas, porventura, uma limitação ultrapassável, esta é uma Visão essencialmente Agrícola e não tanto uma Visão integrada Agroalimentar.

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: Centromarca

22.fevereiro.2025

FRANÇA CONTINUA A PROCURAR “UMA MINORIA DE BLOQUEIO” NA UE CONTRA ACORDO MERCOSUL

França continua a procurar uma “minoridade de bloqueio” na União Europeia relativamente ao acordo de comércio livre com os países sul-americanos do Mercosul, afirmou hoje o Presidente francês, Emmanuel Macron, antes da abertura do 61º Salão da Agricultura.

“Os nossos agricultores não podem ser a variável de ajustamento do poder de compra”, “nem a variável de ajustamento dos acordos agrícolas. E é também por isso que nos opomos ao Mercosul tal como foi assinado”, disse o chefe de Estado.

Paris opõe-se ao acordo com o Mercosul, considerando que o bloco sul-americano deve respeitar as normas em vigor na União Europeia para evitar concorrência desleal.

Com o objetivo de liberalizar o comércio entre a UE e cinco países da América Latina, este tratado comercial foi assinado em 06 de dezembro de 2024, mas ainda tem de ser ratificado antes de entrar em vigor.

“É um mau texto na forma em que foi assinado. Por isso, faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para garantir que não segue o seu caminho, para proteger a soberania alimentar francesa e europeia”, disse Macron, citado pela agência France-Presse (AFP), antes da abertura do 61º Salão da Agricultura, em Paris.

“Amanhã, não há garantias de que os alimentos não se tornem uma arma e, por isso, a nossa responsabilidade é produzir no nosso próprio solo o que precisamos para nos alimentarmos a nós e aos nossos filhos”, acrescentou.

O Presidente francês indicou que vai continuar a procurar uma “minoridade de bloqueio” na União Europeia. Uma minoridade de bloqueio exigiria, pelo menos, a oposição de quatro Estados-Membros que representassem pelo menos 35% da população.

Outra das linhas de ação citadas por Macron é impedir que a Comissão Europeia decida dividir o acordo numa parte política e numa parte comercial, para evitar que tenha de ser ratificado pelos parlamentos da UE, dado o risco de em alguns – como em França – não haver maioria.

O chefe de Estado francês indicou que vai trabalhar para “convencer” todos os parceiros a rejeitar o acordo, com a ideia de que os “argumentos são os mesmos em todos os países da Europa para defender a capacidade de produção europeia”, disse, citado pela agência espanhola EFE.

Para ser ratificado, este acordo tem de obter a aprovação de, pelo menos, 15 Estados-Membros, que representam 65% da população da UE, e, em seguida, obter uma maioria no Parlamento Europeu.

Fonte: Lusa via [Agroportal](https://www.agroportal.pt)

24.fevereiro.2025

GOVERNO CONTRA CORTES NA PAC QUE É UMA QUESTÃO DE “SEGURANÇA ALIMENTAR E DEFESA”

O ministro da Agricultura insurgiu-se hoje contra cortes na Política Agrícola Comum, considerando que é, não só uma questão de “segurança alimentar” para os países da União Europeia (UE), mas é “também defesa”.

“A Política Agrícola Comum [PAC] é segurança alimentar, mas também é defesa”, disse José Manuel Fernandes, no âmbito de uma reunião ministerial, em Bruxelas, capital da Bélgica e sede das principais instituições da UE.

“Nesse sentido, consideramos que não são aceitáveis cortes na PAC”, completou o governante, insistindo que são necessários apoios “para os agricultores” e para fomentar o investimento.

O ministro da Agricultura insistiu que não se pode “destruir o que funciona bem” e que a pandemia demonstrou que a PAC resulta.

Sobre a adesão da Ucrânia à UE e eventuais alterações que seja necessário fazer para incorporar o país, José Manuel Fernandes disse que a inclusão vai “reforçar a autonomia estratégica” da UE.

“Tornar-nos-á mais fortes”, completou, no dia do terceiro aniversário desde o princípio da invasão russa.

Fonte: Lusa via [Agroportal](#)



24.fevereiro.2025

COMUNICADO APROLEP

Os produtores de leite portugueses receberam em dezembro de 2024 um preço médio de 45,8 cêntimos por kg de leite, o pior preço da Europa. Foi o preço mais baixo entre os 27 Estados da União Europeia, cerca de nove cêntimos abaixo da média comunitária, cujo evolução significativa no segundo semestre de 2024 não foi acompanhada em Portugal.

O atual preço do leite, na generalidade dos casos, permite pagar as despesas correntes de produção, mas não é suficiente para efetuar investimentos que permitam aumentar a competitividade e eficiência das vacarias, proteger o ambiente, melhorar as condições de bem-estar animal e as condições de trabalho dos agricultores e colaboradores. É cada vez mais difícil encontrar mão de obra qualificada e disponível, pelo que é necessário automatizar os sistemas de alimentação e ordenha.

Nesse sentido, a APROLEP alerta que é importante indústria e distribuição acompanharem a tendência europeia, aumentando o valor de aquisição do leite ao produtor, para garantir a sobrevivência do setor e o abastecimento de leite produzido em Portugal.

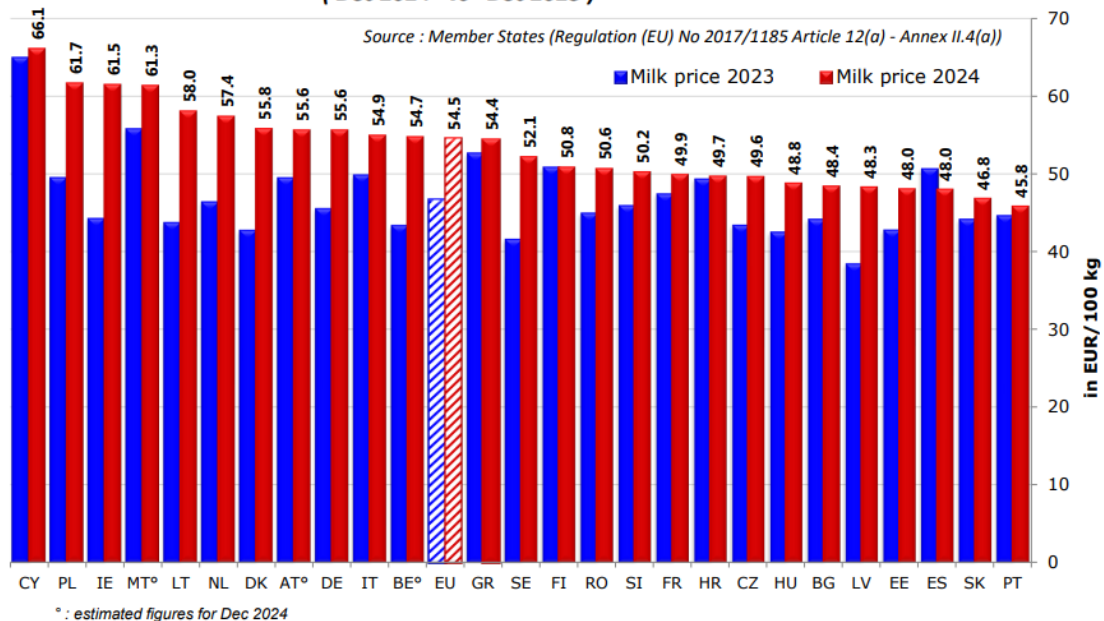
Tendo em conta as dificuldades que os produtores enfrentaram nos últimos 15 anos, devido ao preço baixo e altos custos, é também necessário que, no âmbito do PEPAC, sejam disponibilizados apoios ao investimento, que neste momento estão apenas disponíveis para jovens agricultores.

24 de fevereiro de 2025. A Direção da APROLEP

Preços médio do leite ao produtor na Europa, por país:

EU MILK PRICES

(Dec 2024 vs Dec 2023)



Fonte: Comissão Europeia

https://agriculture.ec.europa.eu/system/files/2024-01/eu-raw-milk-prices_en.pdf

Fonte: Aprolep



DECLARAÇÃO CONJUNTA DA PRESIDENTE DA COMISSÃO EUROPEIA, DO PRESIDENTE DO CONSELHO EUROPEU E DA PRESIDENTE DO PARLAMENTO EUROPEU

«Há três anos, a Rússia iniciou uma guerra de agressão em grande escala e ilegal contra a Ucrânia. A guerra brutal da Rússia visa deliberadamente infraestruturas civis e infraestruturas críticas. O povo ucraniano deu provas de coragem na defesa do seu país e dos princípios fundamentais do direito internacional. Prestamos homenagem a todos os que sacrificaram as suas vidas e perderam entes queridos em defesa da independência e da liberdade da Ucrânia.

A responsabilidade por esta guerra e pelas atrocidades cometidas contra a população ucraniana cabe inteiramente à Rússia e aos seus dirigentes. Reiteramos o nosso apelo a que haja responsabilização por todos os crimes de guerra e crimes contra a humanidade cometidos. Congratulamo-nos com os passos dados recentemente no sentido da criação de um tribunal especial para o crime de agressão contra a Ucrânia.

A União Europeia e os seus parceiros agiram rapidamente e de forma unida para apoiar a Ucrânia. A assistência económica, humanitária, financeira e militar que a UE prestou à Ucrânia ascende a 135 mil milhões de euros, compreendendo 48,7 mil milhões de euros de assistência militar. A UE continuará a prestar apoio financeiro periódico e previsível à Ucrânia, incluindo à reconstrução do país após a guerra.

A Rússia e o seu povo estão a sofrer as consequências das ações dos seus dirigentes. Juntamente com os nossos parceiros, impusemos sanções sem precedentes contra a Rússia e os cúmplices desta guerra. Continuamos prontos para aumentar a pressão sobre a Rússia a fim de limitar a sua capacidade de fazer a guerra. Estamos a utilizar lucros excecionais de ativos russos congelados para apoiar a indústria de defesa e a recuperação energética da Ucrânia.

Adotámos hoje o décimo sexto pacote de sanções com o objetivo de reforçar a pressão coletiva sobre a Rússia para que esta ponha termo à sua guerra de agressão.

Paralelamente, tomámos medidas sem precedentes a nível da UE para incrementar a produção da indústria europeia de defesa e continuaremos a aumentar a nossa capacidade, o que nos possibilitará reforçar o apoio militar e a cooperação com a Ucrânia, potenciando simultaneamente a nossa prontidão em matéria de defesa e a soberania europeia.

A Ucrânia é parte integrante da família europeia. Os ucranianos manifestaram o seu desejo de terem um futuro na União Europeia. Reconhecemos isso quando concedemos à Ucrânia o estatuto de país candidato e lançámos negociações de adesão. Em circunstâncias extraordinariamente difíceis, a Ucrânia realizou progressos significativos nas reformas relacionadas com a adesão. Já estamos a integrar a Ucrânia no mercado interno da UE. O futuro da Ucrânia e dos seus cidadãos está na União Europeia.

Num ambiente internacional e geopolítico difícil, enfatizamos a importância de manter a solidariedade transatlântica e mundial para com a Ucrânia. Salientamos a necessidade de garantir que a comunidade internacional continue a centrar-se no apoio à Ucrânia com vista a uma paz abrangente, justa e duradoura assente na fórmula de paz proposta pela Ucrânia.

Mantemo-nos firmemente ao lado da Ucrânia, reafirmando que a paz, a segurança e a justiça prevalecerão.»

A declaração conjunta está disponível [nesta ligação](#).

Mais informações sobre o apoio da UE à Ucrânia disponíveis na [ficha informativa](#)

Informações sobre o 16.º pacote de sanções contra a Rússia adotado esta segunda-feira disponíveis neste [comunicado de imprensa](#).

Fonte: Comissão Europeia